

RITA MAUCH

Rita Mauch, cantautora gaúcha nascida em Uruguaiana e residente em Pelotas, RS, começou sua novel carreira ao lançar, em 2021, o Álbum Autoral “ESTE SENHOR”, que reflete seu característico regionalismo urbano e o canto cálido e eclético, com o ativismo presente nas letras de visceral e cuidadosa poética. Além de compositora, poetisa e intérprete vocal popular e lírica (soprano), a artista é egressa dos quadros da Universidade Federal de Santa Maria - onde graduou-se em Direito (1993) -, e da Universidade Federal de Pelotas, do Bacharelado em Música – Canto (2025). É uma das criadoras do “Nosotros Musical”, grupo de cantores “populíricos”, que se dedica a levar clássicos da música gaúcha e latino-americana ao grande público, e das “Tri Faceiras”, espetáculo musical que estreará em março de 2026 nos teatros gaúchos. Integra a comissão de avaliadores da Música no Movimento Tradicionalista Gaúcho, e também outras iniciativas que objetivam levar mais longe nosso cancionário, como Movimento Sul Universal, Coletivo TimBRes Conexão Zona Sul, Associação RS Música e a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul. Ainda, é membro do Peitão da Composição Regional e participa de ações que incentivem composições, ampliação das escutas e da representatividade do feminino, tanto na produção como na reprodução de nossa rica cultura musical - temática a que se dedica a pesquisar.

ROGÉRIO VILLAGRAN

Rogério Villagran, gabrielense, poeta da linha campeira que com inúmeros trabalhos gravados com vozes de notável reconhecimento no cenário musical gaúcho, é defensor das coisas do campo, que alimentam as suas inspirações e fortalecem os seus versos. Rogério Villagran tem no seu currículo, diversos prêmios e reconhecidas parcerias, com as quais produziram obras que hoje fazem parte do cancionário gaúcho. É autor juntamente com Enio Medeiros, de, COM A ALMA PRESA NA ESPORA e CRESCENTE MACARRONA; com Cesar Oliveira, A UMA TROPILHA VEIACA e PALETEADA, com Andre Teixeira é autor em parceria de MILONGA E BAGUALA e APORREADO, tendo também parcerias com outros diversos autores, como Joca Martins, Jari Terres e Quarteto Coração de Potro. Rogério Villagran, participou dos principais festivais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde, ESTANCIA DA CANÇÃO GAÚCHA, CALIFÓRNIA, PONCHE VERDE, TAFONA, SAPECADA, NEVADA, CARIJO E COXILHA NATIVISTA, são alguns dos festivais que fazem parte da sua trajetória.

DIONARA FUENTES

Dionara Fuentes Schneider, graduada Bacharel em Piano pela Universidade Federal de Pelotas, é natural de Santana do Livramento. Começou a construir seu conhecimento pianístico aos seis anos, brincando de reproduzir no piano as músicas que ouvia. Seu repertório é vasto e diverso, com muitas vertentes da música, do erudito ao regional, da música popular brasileira ao jazz.

Participou em diversas ocasiões de projetos de destaque, como BLUE JAZZ e Musical Petropar, no Foyer Nobre do Theatro São Pedro, Musical Évora, Sarau no Solar, no Solar dos Câmara. Ao longo de sua carreira, realizou diversos shows em importantes espaços culturais de Porto Alegre como o Theatro São Pedro, Teatros Túlio Piva e Renascença, ao lado de expressivos nomes da música brasileira e internacional como: o flautista Plauto Cruz, com o trompetista Luis Fernando Rocha, o violonista e maestro Toneco da Costa, o percussionista Fernando do Ó, Jerônimo Jardim, Tenison Ramos, Argus Montenegro, Amaury Copetti, Gilberto Oliveira, Sérgio Copetti, Dinho Oliveira, Sérgio Rojas, Ivone Pacheco, Marcos Ungaretti, Roy Schultz e Mark Mulley. Há aproximadamente 20 anos, faz duo com o bandoneonista Rafael Koller, com destaque para a música latina. Participou de algumas edições da Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, FEEC de Santa Rosa, Festa do Mar de Rio Grande, Jazz às Pampas da Capital, Noite dos Pianos em Bagé e Festival Canoas Jazz/2014. Também ministrou workshops no IFSul Bagé, IMBA e foi a pianista das JAM sessionas do FIMP- Festival Internacional de Música do Pampa, edição 2014.

ELIEZER TADEU DIAS DE SOUSA

Nascido e residente em Bagé. Professor universitário aposentado. Participante de alguns festivais como: Reculuta da Canção de Guaíba, Canto Sem Fronteira de Bage, Sentinela da Canção de Bagé, Reponte de São Lourenço, Terra e Cor de Pedro Osório, Sapecada de Lages, Gauderiada de Rosário do Sul, Martin Fierro de Santana do Livramento, Ponche Verde de Dom Pedrito, Candeeiro de Restinga Seca, Comparsa de Pinheiro Machado, Coxilha de Cruz Alta, Festival Universitário Pelotas, Cigarra de Clevelândia, Penha de Lajeado, Canto dos Sinos de São Leopoldo, Serra Campo e Cantiga de Veranópolis, Carijo da Canção de Palmeira das Missões, Escaramuça de Triunfo, Pastoreio de Novo Hamburgo, entre outros com algumas premiações. Tem suas letras nas vozes de: André Teixeira, Arthur Matos, Caco Xavier, Celso Garcia, César Oliveira, César Passarinho, Charles Arce, Chico Azambuja, Cícero Fontoura, Daniel Torres, Délcio Tavares, Fabiano Bacchieri, Fábio Soares, Flávio Hansen, Folklore 4, Jairo Lambari Fernandes, João de Almeida Neto, Joca Martins, Jorge Guedes, José Armando Azambuja, José Armando Carreta, Júlio Froz, Liriane Afonso, Luis Marengo, Marcelo Oliveira, Miguel Marques, Pedro Ortaça, Raul Quiroga, Roberson Paquito, Robledo Martins, Robson Paines, Rodrigo Tavares, Taís Liederauer, Wilson País, entre outros.

JULIO CESAR PIRES PEREIRA

Doutor em Educação, Músico, Compositor e Docente, natural de São Luiz Gonzaga. Professor Assistente do Curso de Música-Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Professor Assistente do Curso de Música-Acordeom Bacharelado do Instituto de Humanidades Ciência Educação e Criatividade (IHCEC) da Universidade de Passo Fundo. Doutor em Educação pela UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). É Mestre em Educação e Artes pela UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) e Especialista em Metodologia do Ensino de Artes pela Uninter. Graduado em música pela Universidade Federal de Santa Maria e formado em acordeom, teoria e solfejo pelo Conservatório de Música Garlos Gomes de Santa Maria. É maestro da Orquestra Fisarmônica Vêneta de Silveira Martins. Fundador do Grupo Musical Raízes de Santa Maria, Integrante-fundador do Grupo Vocal a cappella –VOCAPAMPA e integrante-fundador do

Musical de Invernada Artística Santa Maria e integrante do Musical de Invernada Artística “Agora e se foi”. Sua carreira como músico e compositor inclui 05(cinco) discos gravados com o Grupo Musical Raízes e 01 (um) disco solo intitulado TURUMBAMBA DE ACORDEOM, além de participações em gravações de alguns artistas do cancioneiro gaúcho como Elton Saldanha e Erlon Pércles Pires Borges. Já participou de vários festivais nativistas pelo sul do Brasil como músico, compositor e jurado, dentre eles: CALIFORNIA DA CANÇÃO NATIVA de Uruguaiana, COXILHA NATIVISTA de Cruz Alta, SAPECADA DA CANÇÃO de Lages, Ronco do bugio de São Francisco de Assis e Tertúlia Musical Nativista de Santa Maria. Integrante de comissões avaliadoras de algumas edições de eventos tradicionalistas como JUVENART, FENART, ENART do MTG-RS, FEPART e Rodeios artísticos em geral. Nos eventos tradicionalistas em que participou como concorrente, destaca-se, Campeão do ENART nas seguintes modalidades: - Conjunto Vocal Ctg Sentinela da Querência; - Conjunto Vocal Dtg Noel Guarany – VocaPampa; - Conjunto Instrumental – Ctg Sentinela da Querência e Bicampeão modalidade musical de Invernada Artística.